

## POXCOLOR Arg<sup>®</sup> EPÓXI

Revestimento argamassado epóxi.

### 1. Descrição

Argamassa de base epóxi, tricomponente, para aplicações em camadas espatuladas de espessuras variáveis, desenvolvida para aplicação como revestimento em ambientes que exijam alto desempenho mecânico e químico.

### 2. Indicações

- Indústria metal-mecânica;
- Indústria siderúrgica;
- Concessionárias e oficinas de máquinas pesadas;
- Indústria têxtil;
- Indústria automobilística;
- Outros;

### 3. Vantagens

- Resistência mecânica e química;
- Alta resistência a impactos;
- Impermeável;
- Liberação rápida

### 4. Informativo técnico

#### 4.1 – Composição básica.

Composição	Poxcolor ARG
Resina + Agente de Cura + Quartzo	Epóxi

#### 4.2 – Propriedades Físicas

Ensaio (Características a 25°C)	Métodos/Normas	Poxcolor ARG
Aspecto	MAP – 025	Argamassado
Cor	MAP – 043	Cinza
Densidade	MAP – 031	2,400 g/cm <sup>3</sup> ± 0,100
Liberação de Tráfego Leve	-	12 a 24 horas
Liberação de Tráfego Pesado	-	24 horas
Cura Final	-	7 dias

Obs.: Os resultados obtidos acima são alcançados em ensaios que utilizam como parâmetro as normas vigentes ou internas, realizados em laboratórios e dentro das condições ideais.

## 4.3 – Propriedades Mecânicas

Ensaio (Idade 7 dias a 25°C)	Métodos / Normas	Poxcolor ARG
Resistência à compressão	ASTM C 579	50 ± 5 MPa
Resistência à Tração na Flexão	ASTM C 580	20 ± 5 MPa
Resistência a Aderência por Tração	NBR 13528	2,0 ± 0,5 MPa
Resistência ao Desgaste à Abrasão Amsler (1000 ciclos – 1000 m)	NBR 12042	≤ 2,5 mm

\* Os resultados obtidos acima são os máximos valores alcançados em ensaios realizados em laboratórios nas condições ideais

## 5. Metodologia de aplicação

### 5.1 – Condições do ambiente.

O ambiente deve ter temperaturas compreendidas entre 15°C e 35°C, umidade relativa do ar inferior a 80%. Estar totalmente isolado, evitando a possível contaminação por material pulverulento ou por ação de insetos.

Obs.: Para uma maior performance do produto, indicamos aplicações a partir de 20°C. Qualquer aplicação fora das condições ambientais básicas, consultar o departamento técnico da Polipiso do Brasil para maiores informações.

### 5.2 – Condições físicas do substrato.

O substrato deve estar livre de patologias estruturais tais como: fissuras, empenamento, recalque, etc., ter resistência ao arrancamento superior a 1,0 MPa (NBR 14050). A temperatura do substrato deve estar compreendida entre 15°C e 35°C, além de sua umidade estar correlacionada ao tipo de primer a ser utilizado, para primer convencional a umidade deve estar abaixo de 12%.

Obs.: Qualquer aplicação fora das condições físicas do substrato, consultar o departamento técnico da Polipiso do Brasil para maiores informações.

### 5.3 – Preparo do substrato.

O substrato deve passar por um processo de aberturas de poros através de:

- Processo Mecânico: Jato Captivo ou fresa, etc...
- Processo Químico: Através de produtos químicos ácidos ou bases (não recomendado).

Após esta etapa faça uma limpeza para remoção de partículas soltas, podendo esta ser feita através de um aspirador de pó seguido de uma passagem de pano umedecido com etanol. Outros métodos de limpeza podem ser utilizados desde que o resultado final seja o mesmo. O substrato deve estar isento de qualquer material que possa impedir a perfeita aderência do revestimento tais como: óleos, graxas, contaminantes, resíduos ácidos ou bases.

### 5.4 – Imprimação

A imprimação do substrato é sem dúvida uma das partes mais importantes para o processo de revestimento, a escolha do primer ideal está embasado em premissas do substrato, tais como: tipo, porosidade, aspecto físico, umidade, resistência, contaminação, pressão osmótica, etc.

Para uma melhor compreensão, conhecer a literatura técnica dos produtos de preparação de superfície.

Em condições ideais de substrato utilizar o Poxcolor Primer Water Proof, em uma demão raspada, e rolo com rolo de lã com cerdas de 5 mm, próprio para aplicação de resinas.

A escolha do processo executivo, tal como o consumo e número de demãos desta etapa, está extremamente relacionada com o know-how do aplicador.

Obs.: Para maiores informações sobre a Poxcolor Primer, vide literatura.

## 5.5 – Preparo do produto Poxcolor ARG

A mistura do produto deve ser feita através de equipamento mecânico apropriado, tipo argamassadeira para materiais poliméricos. A mistura deve ser feita com o equipamento em rotação e seguindo a seguinte ordem: Componente A (pré agitado), Componente B e Componente C, até sua perfeita homogeneização.

## 5.6 – Aplicação

Lançar a argamassa sobre a imprimação em estado de gel. Aplicar manualmente ou através de equipamento tipo “screed box”. Com o auxílio de uma acabadora mecânica dotada de pás combinadas, exerça o adensamento até que a argamassa esteja compactada e a superfície apta a receber um sistema de acabamento.

Para se obter um bom resultado no acabamento escolhido é imprescindível o seu estucamento utilizando Poxcolor Primer Water Proof com um consumo mínimo de 300 g/m<sup>2</sup>. Neste caso outros produtos podem ser utilizados com orientação do departamento técnico. O sistema de argamassado epoxídico deve ser acrescido de um acabamento.

A escolha do sistema de acabamento a ser utilizado está totalmente direcionada aos parâmetros de resistência física, tipo de tráfego, estética, nível de manutenção preventiva ou corretiva, agressividade química, resistência térmica, etc

## 5.7 – Estrutura



## 6. Equipamentos básicos.

- Politriz;
- Screed box
- Acabadora simples
- Freza
- Aspirador de pó;
- Argamassadeira para materiais poliméricos;
- Medidor de umidade e temperatura superficial;
- Medidor de umidade e temperatura do ambiente;
- Desempenadeira lisa de aço;
- Rolo de lã;
- Sapato de prego;
- Estilete;
- Etanol;

## 7 – Recomendações.

- Não manipule as quantidades de resina e catalisador, o produto já vem com o cálculo estequiométrico definido;
- Não reduza o consumo de agregado, esta ação pode refletir na espessura final do produto;
- Não acrescente solventes ou diluentes;
- A variação térmica do ambiente e do substrato tem interferência direto na secagem do revestimento, sendo: Temperaturas mais baixas, secagem mais lenta e temperaturas mais altas, secagem mais rápida;
- Recomenda-se o controle do consumo médio de resina por m<sup>2</sup> apresentado na execução, comparando com o consumo teórico;
- O processo de preparação de base ou imprimação não é considerado como camada de revestimento;
- Verifique se existe camada drenante e manta plástica entre o piso e o solo, caso não exista, opte por primer com resistência à pressão negativa.
- Verifique se existe presença de umidade nas paredes, esta pode estar relacionada com osmose.

## 8. Consumo médio teórico.

Devido às inúmeras variáveis de dimensões, apresentaremos neste caso a fórmula para dimensionamento de consumo para uma aplicação convencional.

$$\text{Consumo (kg/m}^2\text{)} = \text{espessura (mm)} \times \text{densidade (gr/cm}^3\text{)}$$

Espessura	Poxcolor Arg
4 mm	9,60 Kg/m <sup>2</sup>
5 mm	12,00 Kg/m <sup>2</sup>
6 mm	14,40 Kg/m <sup>2</sup>

Obs.: Não é de responsabilidade da Polipiso do Brasil, variações de espessuras ocasionadas por desnivelamento, mão-de-obra executiva ou qualquer outro fator.

## 9. Embalagens.

Embalagem plástica tricomponente formando um conjunto de 25 Kg.

## 10. Armazenamento.

Armazenar em local coberto, sem umidade e ventilado, sobre paletes e em temperatura entre 20°C e 35°C.

Nunca armazenar o produto em locais externos com altas temperaturas ou incidência direta de raios solares e chuva (mesmo com a utilização de lona plástica), ou ainda em locais que tenha grandes variações de temperatura (Exemplo: Containers).

Obs.: O armazenamento do produto de forma inadequada pode acarretar numa reação química que o desestabilize causando sua inutilização.

## 11. Validade.

Devidamente armazenado nas embalagens originais invioladas, o tempo de vida útil nominal do produto é de 6 meses à partir da data de fabricação.

## 12 – Precauções.

Partes do corpo acidentalmente atingidas requerem lavagem imediata;  
Em caso de ingestão, procurar imediatamente atendimento médico.

## 13. EPI's.

Essencialmente necessário a utilização de EPIs adequados para aplicação do produto como:

- Óculos de Segurança;
- Luvas;
- Máscaras;
- Botas de borracha.

## 14. Ficha FISPQ e Versão Técnica.

Consulte em nosso site [www.polipiso.com](http://www.polipiso.com) a ficha FISPQ do produto e tenha maiores informações sobre o transporte, manuseio, armazenamento e descarte, considerando os aspectos de segurança, saúde, meio ambiente e também verifique se esta versão de literatura é a mais atualizada.

### Nota

As informações em particular e as recomendações relacionadas com a aplicação e utilização final dos produtos Polipiso do Brasil, são fornecidas de boa fé e baseadas no conhecimento e experiência dos produtos sempre que devidamente armazenados, manuseados e aplicados em condições normais. Na prática, as diferenças no estado do material, das superfícies e das condições de aplicação em campo, são de tal forma imprevisível que nenhuma garantia a respeito da comercialização ou aptidão para um determinado fim em particular e nem qualquer responsabilidade decorrente de qualquer relacionamento legal poderá ser inferida desta informação fornecida. Os direitos de propriedade de terceiros deverão ser observados. Todas as encomendas aceitas estão sujeitas às nossas condições de venda e entrega vigentes. Os usuários deverão consultar a FISPQ no site [www.polipiso.com](http://www.polipiso.com). A Polipiso do Brasil reserva-se o direito de mudar as especificações ou informações contidas neste boletim sem prévio aviso.

Data de emissão: 2007	Revisão: 1001	Revisado em: 18/05/2018	Páginas de 1 a 5
-----------------------	---------------	-------------------------	------------------